

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Quarta-feira
8 de março de 2017

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 47.
Nº 11.285
R\$ 1,75



MELHORIAS: pelo menos 181 crianças serão beneficiadas, até o fim do mês, com novas vagas para a Educação Infantil na rede municipal

BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

A trabalho ou lazer, será sempre um prazer!

Fone: (51) 3714.6588
locadora@boxlocadoraerveiculos.com.br

Av. Alberto Pasqualini, 641
B. Americano - Lajeado/RS

MARCO MEGA ANIVERSÁRIO DA ABC

SUPER PROMOÇÕES!!!

51 3709-3196

TEMA DO DIA

Educação de Lajeado abre 181 vagas na Educação Infantil

» Com ajustes na estrutura das escolas de Educação Infantil e contratação de mais profissionais, a Secretaria de Educação do município deve garantir, até o fim do mês, o aumento de 181 vagas para as creches lajeadenses e a redução gradativa da

fila de espera. Agora, a Administração Municipal estuda outras alternativas para suprir a demanda de outras 445 crianças de até 3 anos que ainda aguardam um espaço nas instituições municipais de ensino. **Página 3**

Vereadora apresenta projeto para violência contra a mulher virar debate escolar
Página 6

Manifestantes ocupam ruas contra a Reforma da Previdência

» Trabalhadores de diversos segmentos protestam contra Reforma da Previdência, em Lajeado. Entre os destaques da manifestação estava uma faixa com imagens de deputados e senadores que apoiam a tão contestada PEC 287. **Página 5**

Rede de atendimento é aliada no combate à violência contra a mulher
Páginas 10 e 11



Em dois meses, Lajeado reduz em 29% deficit de vagas nas creches

Ajustes na distribuição dos alunos e contratação de mais profissionais possibilitarão abertura de 181 novas vagas até final de março. Gestores discutem alternativas para as 445 crianças que estão na fila



Renan Silva

renan@informativo.com.br

» Lajeado

Por um ano, Fabiana Dahmer (32) aguardou uma vaga para sua filha, Isis (2), em uma das 23 Escolas Municipais de Educação Infantil (Emeis) de Lajeado. Nesse período, Fabiana precisou sair de seu emprego de vendedora, pois não tinha com quem deixar a pequena. “Não tinha condições de pagar uma creche particular. Eu tive que ficar sem trabalhar esse tempo inteiro”, lamenta.

No fim do ano passado, a cunhada ficou cuidando da menina por um tempo para que Fabiana pudesse voltar a atuar no comércio local, mas logo conseguiu um emprego, e a moradora do Bairro Hidráulica precisou, novamente, voltar a dedicar-se em tempo integral à sua filha.

Desde o início desta semana, porém, a rotina de Fabiana e de Isis mudou. Após um ano de espera, a pequena passou a ser atendida no turno da manhã na Emei Gente Miúda.

“Não tinha vaga ainda para turno integral, mas esse meio turno já ajuda bastante. Vou poder voltar a trabalhar como vendedora no comércio por meio período, e no outro turno trabalho como manicure, fazendo meus próprios horários.”

MELHORIAS

Com um ajuste na distribuição de alunos entre as escolas e contratação de mais profissionais para atuar nas creches municipais, a Secretaria de Educação (SED) deve abrir, até o fim do mês, 181 vagas nas Emeis lajeadenses.

Com essa reorganização estrutural, o município deve suprir 29% da demanda atual por espaços nas creches da cidade. Os dados foram apresentados à imprensa, ontem, como conclusão da primeira parte do levantamento realizado pela SED e finalizado em 24 de fevereiro. Naquele dia, 626 crianças aguarda-



LEVANTAMENTO: dados (veja tabela abaixo) foram apresentados na tarde de ontem, em coletiva de imprensa, com a presença da secretária Vera Plein (e), do prefeito Marcelo Caumo e da vice-prefeita Gláucia Schumacher

Como foi feita a readequação

» Desde o início do ano, equipes da Secretaria de Educação se mobilizam para levantar o número exato de alunos matriculados e as respectivas listas de espera de cada Escola Municipal de Educação Infantil;

» A partir desse levantamento, verificou-se que algumas salas atendiam crianças de 4 e 5 anos, mas que a demanda maior da cidade é para alunos até 3 anos;

» Com isso, algumas crianças de 4 e 5 anos foram remanejadas para Escolas Municipais de Ensino Fundamental (Emefs), onde não há fila de espera e sobram vagas para o atendimento;

» Constatou-se, também, que algumas creches da cidade tinham capacidade física para atender mais crianças, mas faltavam profissionais;

» Em janeiro e fevereiro, o município preencheu 20 vagas abertas para atuar nas escolas de Educação Infantil da cidade e deve finalizar, ainda em março, a contratação de mais 12 monitores e 11 estagiários;

» Com mais profissionais na Educação In-

Lidiane Mallmann



FIM DA ESPERA: Fabiana esperou por um ano uma vaga para a filha Isis

fantil, Lajeado poderá abrir 181 novas vagas nas creches ainda em março;

» Agora, um novo estudo se inicia na Secretaria de Educação: a pasta vai analisar sala por sala, escola por escola, se cada creche da cidade atende ao número correto de estudantes. Com base nisso, novas medidas serão pensadas;

» O município estuda três alternativas para reduzir ainda mais o deficit de espaço na Educação Infantil: comprar vagas disponíveis de entidades privadas, locar prédios na cidade que possam ser adequados ao atendimento das crianças e avaliar modelos para parcerias já feitas por outras prefeituras, como a possibilidade de o município pagar parte dos custos e a família pagar a outra parte;

» Na próxima semana, os gestores municipais devem se reunir com o Ministério Público para discutir os critérios que serão adotados para disponibilização de vagas. Atualmente, dá-se preferência a filhos de famílias com renda até três salários mínimos.

Saiba Mais

Os profissionais estão sendo contratados com base em um processo seletivo simplificado, com contratos emergenciais. Segundo os gestores municipais, ainda este ano deve ter início uma discussão para a abertura de um novo concurso público. A ideia é que, quando a seleção for realizada, os concursados sejam chamados gradativamente para substituir os contratados emergenciais.

vam uma vaga. Até o fim de março, o número deve cair para 445.

“Esse número deve ser aproximado, porque a lista é dinâmica; ela muda todos os dias. Por isso, estipulamos 24 de fevereiro como nossa data-base”, explica a secretária de Educação, Vera Lucia Plein.

“Ainda estamos na fase de contratação de profissionais para atender às vagas que serão supridas ainda este mês. Mas algumas crianças já foram chamadas, e estamos orgulhosos por ampliar 181 vagas nos primeiros 65 dias de gestão.”

INVESTIMENTO

Bandeira de campanha de Marcelo Caumo e sua vice, Gláucia Schumacher, o deficit de vagas para a Educação Infantil em Lajeado começa a ganhar resolução, mas os gestores municipais garantem que não vão parar por aí. “Queremos avançar muito nos próximos anos. Esse primeiro ano é de maior trabalho, porque pegamos um Orçamento estimado pela gestão anterior e com algumas necessidades que a Educação nos apresentou”, justifica o chefe do Executivo.

“Finalizar o preenchimento dessas 181 vagas depende apenas da contratação dos profissionais. A grande dificuldade é ser um contrato temporário. Estamos esperando finalizar isso até o fim do mês. O resto já está pronto, só falta finalizar a contratação da mão de obra”, acrescenta a vice.

Vinte profissionais de educação foram contratados nos dois primeiros meses de 2017 para suprir as vagas abertas pela saída de professores no final de 2016 e início deste ano. Agora, a Secretaria de Educação trabalha para empregar outros 12 monitores e 11 estagiários. A estimativa é de um investimento extra de R\$ 1 milhão ao ano para custear os profissionais, possibilitando o aumento no número de vagas nas creches.

Emei	Atendimento em 24/2	Lista de espera em 24/2	Lista de espera após mudanças
Amiguinhos do Jardim (Jardim do Cedro)	167	79	79
Aprender Brincando (Moinhos)	153	0	0
Cantinho da Alegria (Universitário)	96	30	22
Cantinho Infantil (Alto do Parque)	107	16	8
Cantinho Mágico (São Antônio)	104	32	32
Criança Alegre (Santo André)	109	9	0
Criança Esperança (Conservas)	141	5	5
Criança Feliz (Campestre)	107	12	0
Doce Infância (Conventos)	119	90	89
Entre Amiguinhos (São Cristóvão)	194	33	0
Espaço Criança (Florestal)	114	21	0
Fazendo Arte (Centro)	68	20	17
Gente Miúda (Hidráulica)	135	10	10
Jeito de Criança (Moinhos D'Água)	145	63	63
Mundo Encantado (Morro 25)	56	6	6
Mundo Mágico (Nações)	54	3	3
Pequeno Aprendiz (São Bento)	87	25	1
Pequeno Cidadão (Montanha)	148	35	25
Pequeno Lar (Olarías)	104	41	25
Primeiros Passos (Centenário)	110	35	23
Recanto Infantil (Moinhos)	136	38	19
Risque Rabisque (Centro)	147	18	18
Sabor de Infância (Igrejinha)	87	5	0
TOTAL	2.678	626	445



ARRUDA, ARENHART & FIORINI

ADVOCACIA

ANGELO ARRUDA
OAB/RS 15.391MIGUEL ARENHART
OAB/RS 56.193GUARACI FIORINI FISCHER NETO
OAB/RS 60.728JOÃO PEDRO ARRUDA
OAB/RS 78.377SABRINA FERREIRA NEVES
OAB/RS 75.444PEDRO BALBINOT ARENHART
OAB/RS 79.672

OAB/RS 402 . RUA SANTOS FILHO, 382 . CENTRO . LAJEADO (RS) . FONE (51) 3726.1400 . www.aaf-advocacia.com.br

Região vai às ruas para protestar contra a reforma da Previdência

Trabalhadores de diversos segmentos tomaram conta das vias lajeadenses, ontem



Thaís Presser

thaís@informativo.com.br

» Lajeado

Panelas, faixas, bandeiras e enxadas, aliadas ao carro de som e aos gritos de ordem, foram parte dos recursos utilizados para protestar contra a reforma da Previdência, na manhã de ontem. Ruas da área central de Lajeado foram ocupadas por cerca de 300 pessoas inconformadas com a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 287, que altera as regras para aposentadoria. Entre os manifestantes estavam as amigas Clara Bersch (79), Iolanda Menta Giasson (77) e Eloede Conzatti (65). Elas declaram que, apesar da idade, não se importam em caminhar no calor e por um longo percurso. "Estamos lutando pelo futuro de nossos filhos e netos", res-



Thaís Presser

Mobilização em Estrela é hoje

Carminatti convoca todos a participarem do protesto que ocorrerá nesta manhã, em Estrela (veja matéria sobre mobilização das mulheres da região, na página 7). "Faremos um percurso por diversos pontos da cidade para mostrar que estamos inconformados. As mudanças são injustas e não iremos aceitar", informa. Para o movimento, que iniciará às 9h30min, são esperadas cerca de 1,5 mil pessoas.

salta Clara, que veio de Arroio do Meio especialmente para o ato.

É consenso entre elas que o único jeito de manter a dignidade dos trabalhadores é com união e luta. "Esta reforma da Previdência é extremamente prejudicial. Levamos anos para construir nossos direitos e, agora, não acei-

taremos que nos privem de nada", diz Iolanda, moradora de Lajeado. Eloede, que também mora na cidade, questiona "O que será do futuro dos nossos jovens?", e complementa que, se o povo não se unir para bater de frente com o que o governo está propondo, existirá apenas injustiça e exploração.

O protesto se iniciou às 8h30min na frente do prédio da Receita Federal. Os manifestantes seguiram pela Avenida Benjamin Constant até a Câmara de Vereadores. Depois, o grupo foi até a Caixa Econômica Federal, e o ponto final foi no Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS).

ADESÃO

O coordenador da Regional dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais, Luciano Carminatti, afirma que esperava mais pessoas na rua. "A adesão foi fraca", considera,

entretanto, faz questão de parabenizar aqueles que se dispuseram a protestar. "O movimento foi válido, no entanto, percebo que alguns ainda não acordaram para o que estão tentando nos empurrar", diz.

Carminatti avalia que os moradores da área urbana não estão muito preocupados com a PEC 287. "Percebi que havia muito mais agricultores e, principalmente, idosos na ocasião. Acho isso preocupante, pois todos, sem exceção, deveriam estar abraçando a causa", conta. Conforme o coordenador, este é o momento de todos unirem forças, saírem de suas zonas de conforto e lutar contra as mudanças previdenciárias. "É importante que se enxergue e entenda que a reforma da Previdência trará muitos impactos ruins aos trabalhadores. Não dá para estagnar, vamos protestar", frisa.

Comunidade diverge sobre acesso ao Rio Taquari no Porto dos Bruder

Lajeado - Proprietários de veículos náuticos convocaram uma reunião com o prefeito Marcelo Caumo no final da tarde de ontem, no Porto dos Bruder, próximo à Rua Oswaldo Aranha. Eles reivindicam restrições no acesso de veículos e banhistas à rampa do porto, sinalização e fiscalização no local para que os veículos que transportam lanchas, jet skis e outras embarcações tenham mais espaço para manobrar à margem do Rio Taquari.

Cerca de 20 pessoas que utilizam o rio para fins de lazer com os veículos náuticos participaram do encontro. O grupo argumenta que o local é um porto e não deve ser usado como balneário, temendo que aconteçam acidentes, já que muitos moradores estacionam seus automóveis na rampa e até mesmo crianças frequentam o espaço. Um abaixo-assinado foi entregue ao prefeito, solicitando a limpeza, manutenção e sinalização do Porto dos Bruder; que seja utiliza-

do exclusivamente para entrada e saída de embarcações; e que seja feito um estudo de viabilidade para compra e desapropriação das áreas lindeiras do porto para ampliação, transformando a área em marina.

O prefeito, acompanhado pelo titular da Secretaria do Meio Ambiente (Sema), Luís André Benoit, e pelo coordenador do Departamento de Trânsito, Carlos Kayser, comprometeu-se a verificar a situação e avaliar a possibilidade de atender às demandas do grupo. Caumo afirma que é um desafio, mas a Administração irá trabalhar para fazer melhorias no local e valorizar o Rio Taquari como um aspecto importante para o município.

POLÊMICA

Embora os proprietários das embarcações reivindiquem o acesso exclusivo ao porto, os pescadores que ficam no local ponderam que o espaço é público, e um dos

poucos acessos disponíveis aos moradores que buscam o rio como área de diversão. Os pescadores ainda apontam que alguns condutores de lanchas e jet skis efetuam manobras perigosas próximo à margem

do rio e de banhistas. Eles concordam com o grupo em relação à falta de fiscalização e segurança nas proximidades, que seria atribuição do Departamento de Trânsito e da Brigada Militar.

REUNIÃO:

grupo se encontrou com prefeito no Porto dos Bruder, à margem do Rio Taquari



Lidiane Mallmann

Pratas homenageia mulheres com música

Mr. Soul Band - Tributo a Amy Winehouse será a atração no Sesc

» Lajeado

O Pratas da Casa Sorriso Sesc apresenta, hoje, Dia Internacional da Mulher, a Mr. Soul Band - Tributo a Amy Winehouse. Será às 20h, no Sesc Lajeado. Os ingressos adquiridos antecipadamente podem ser trocados no Sesc mediante a doação de um quilo de alimento. O Pratas da Casa é um evento beneficente em prol do Programa Mesa Brasil do Sesc. A realização é do Grupo Dial de Comunicação, Rádio Sorriso FM e Sesc; patrocínio de Univates e Ki-Kão Lanches, além de apoio de MSommer Produções, Fernanda Scherer Fotografia e Vídeo, jornal O Informativo do Vale e TV Informativo e Lucas Filmes.

A ideia de homenagear Amy Winehouse surgiu com



MÚSICA: show também é uma homenagem pelo Dia Internacional da Mulher

os irmãos Guilherme e Vinicius Escobar. Foi quando George Miglioransa "Joe", publicitário de Lajeado, conheceu e indicou Kelly Carvalho, pois seus traços

lembram a diva do soul e, além disso, é contralto, mesma extensão vocal da cantora. A Mr. Soul se formou no mês de maio de 2015 e tem, na sua forma-

ção, Kelly Carvalho (voz), Guilherme Escobar (baixo), Vinicius Escobar (guitarra), Fabiano Giongo (bateria), Caio Vicente (teclado) e também o naipe de sopro.



Solicite seu débito em conta, é mais seguro.

Não importa o destino

Com a Motomecânica Locadora você está mais perto.



Opção de retirada e devolução no aeroporto. Consulte tarifas especiais para locações semanais, quinzenais e mensais.

RESERVAS: 51 3710 2511

Faça sua reserva pelo novo aplicativo disponível na Apple Store e Play Store.

Eventos em Lajeado

Lajeado - O Cras promove hoje, às 9h, palestra na CTG Tropilha Farrapa, no Bairro São Cristóvão, com o palestrante Augusto Berner, que é médico ginecologista e obstetra. A atividade contará com o grupo de residência em Oncologia da Univates. O evento é aberto ao público e tem entrada gratuita. Às 13h30min, na sede do Cras, ocorre a Roda de Conversa, com o Cras Espaço da Cidadania e o Espaço de Todos Nós.

Mulheres da região marcham em Estrela

Estrela - A regional sindical do Vale do Taquari preparou, para hoje, mais uma edição da marcha contra o preconceito e marginalização das mulheres. O início da concentração será às 9h30min, na praça da matriz estrelense. Os participantes seguem até o Pavilhão Cristo Rei. Os produtores se concentrarão em pontos estratégicos, como a sede do INSS. Ao meio-dia, haverá almoço, e para a tarde, estão previstas atividades de diversão aos participantes, com animação musical.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS AVÍCOLAS E ALIMENTAÇÃO EM GERAL DE LAJEADO E REGIÃO

ASSEMBLEIA GERAL DE ABERTURA DA CAMPANHA SALARIAL 2017/2018

EIXOS DA CAMPANHA SALARIAL 2017/2018

- 1- REPOSIÇÃO INTEGRAL DO INPC;
- 2- PAGAMENTO DOS DIAS 31 DE CADA MÊS;
- 3- REDUÇÃO JORNADA PARA 40 HORAS SEMANAIS;
- 4- LICENÇA MATERNIDADE DE 180 DIAS;
- 5- QUINQUÊNIO ADICIONAL;
- 6- GATILHO PARA O PISO REGIONAL;
- 7- PISO SALARIAL R\$ 1500,00;
- 8- PASSE LIVRE;
- 9- AUXÍLIO ESCOLAR
- 10- SEGURANÇA ALIMENTAR;
- 11- ABONO (UM SALÁRIO NORMATIVO).

ARROIO DO MEIO:

DIA 9 DE MARÇO - QUINTA-FEIRA

Primeira assembleia: às 9h30min e às 10h (segunda chamada)
Segunda assembleia: às 17h30min e às 18h (segunda chamada)

LAJEADO:

DIA 10 DE MARÇO - SEXTA-FEIRA

Primeira assembleia: às 9h30min e às 10h (segunda chamada)
Segunda assembleia: às 17h30min e às 18h (segunda chamada)

SÓ A RESISTÊNCIA ATIVA GARANTE DIREITOS.



CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA 2017/2018 DA FTI ALIMENTAÇÃO RS E SINDICATOS FILIADOS



Acesso nosso novo site

www.stiallajeado.com.br

Corte nossa página no

Rede de proteção fortalece o combate à violência de gênero

Órgãos públicos e entidades oferecem serviços de proteção, assistência social, psicológica e jurídica para mulheres



Natalia Nissen

natalia@informativo.com.br

» Vale do Taquari

A celebração do Dia Internacional da Mulher surgiu da luta por melhores condições de trabalho e igualdade de direitos, ainda entre os séculos XIX e XX. Desde então, as mulheres enfrentam o preconceito em busca de mais independência. No Brasil, um dos passos mais importantes no combate à violência contra a mulher foi a Lei Maria da Penha (Lei 11.340, de agosto de 2006), que trata dos mecanismos de coibição da violência doméstica e familiar e punição aos agressores, entre outros aspectos. A União, os estados e os municípios são responsáveis pela garantia do cumprimento da legislação, e uma rede de proteção envolvendo diversos órgãos públicos e entidades promove ações de conscientização, proteção e apoio às vítimas.

O município de Lajeado tem uma rede de proteção de atendimento à mulher vítima da violência e se destaca pelas atividades desenvolvidas de forma conjunta entre os órgãos. A mulher vítima, seja de violência física, psicológica, patrimonial ou sexual, tem direito de ser acolhida e receber o atendimento qualificado dos profissionais que integram a rede. Hoje, a prefeitura reinaugura o Centro de Referência de Atendimento à Mulher (Cram), em novo endereço: na Rua João Abott, 484, junto ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas). O espaço conta com uma equipe multidisciplinar especializada no atendimento de mulheres e direcionada a facilitar o acesso a políticas públicas.

AÇÃO CONJUNTA

A rede de proteção à mulher em Lajeado é composta de órgãos vinculados à prefeitura, como aqueles ligados à saúde e assistência social, Polícia Civil, Brigada Militar, Univates, Ministério Público (MP) e Casa de Passagem do Vale. Representantes dessas instituições participam das reuniões periódicas da rede para discutir formas de dar visibilidade à

UNIÃO:
apoio é fundamental para que as vítimas enfrentem a violência e recuperem a autoestima



Lidiane Mallmann



Em 2015, o Disque 180 recebeu

76.651

relatos de violências contra a mulher. Do total,

38.451

foram de violência física, e

23.247

de violência psicológica.

causa, incentivar as vítimas a denunciar e, consequentemente, diminuir os casos da violência de gênero. Além desses órgãos, outros participam do enfrentamento e auxiliam na efetivação das leis, embora não

estejam nos encontros com os membros da rede. O Judiciário, por exemplo, é responsável pelo processo, pode determinar as medidas protetivas de urgência e deve assegurar à mulher, se houver necessidade, a manutenção do vínculo empregatício por até seis meses em casos de afastamento do trabalho em decorrência da violência, além do acesso prioritário à mudança de cidade ou Estado do local de trabalho quando a vítima é servidora pública. O juiz ainda pode determinar a prisão preventiva do acusado de agressão e atuação de equipe profissional multidisciplinar especializada para o atendimento do caso.

Para a titular da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) de Lajeado, Márcia Bernini Colembegue, a atuação da rede de proteção é um dos fatores fundamentais para mudar a percepção da sociedade sobre o papel da mulher na família, no trabalho e na vida social. Ela afirma que o sexo femi-

nino está empoderado, porém, ainda sofre a pressão das pessoas que defendem um comportamento machista. As vítimas não podem sucumbir à violência pela falta de apoio. "As mulheres são independentes, mas o apoio de toda a comunidade é importante para que elas não sejam discriminadas. Ninguém está imune, então, ninguém pode julgar a vítima da violência. O que essas mulheres precisam é de apoio e que acreditem nelas."

A delegada ressalta, ainda, que os órgãos relacionados à educação também podem ajudar no combate à violência. Segundo Márcia, as crianças e jovens precisam ser formadas com base em uma visão que estabelece a igualdade de gênero e o respeito para que reproduzam esses comportamentos em casa e na rua. "O menino precisa aprender que a menina pode jogar futebol, que isso é saudável, e, se ele quiser, também pode jogar vôlei ou qualquer outra atividade que dizem que é coisa de mulher."

MULHER,
você é o colorido
que alegra
e melhora
nossa vida!
Parabéns pelo
seu dia!

Center
Impressões Gráficas

centergraf@msbnet.com.br
Santa Clara do Sul - RS

3782.1165

MULHER...
QUE SEJAS SEMPRE LEMBRADA,
NÃO APENAS POR UM DIA,
MAS NO DIA A DIA...
QUE SEJAS FESTEJADA,
NÃO POR CONVENÇÃO,
MAS PELO SEU VALOR,
SUA FORÇA, SEU CORAÇÃO.
QUE SEJAS RESPEITADA
COM TODO CARINHO,
E TODO AMOR...
HOJE E SEMPRE!

HOMENAGEM DA
**Central
de Tecidos**

51 3714.3237
BORGES DE MEDEIROS, 488
CENTRO | LAJEADO

Não por nada
sempre a "peça"
mais forte do
jogo é a Dama

Parabéns a todas
mulheres pelo seu dia!

DR. LUIS CARLOS
Hennrich
CRM - 13762
CIRURGIA PLÁSTICA ESTÉTICA E REPARADORA
Gerald Pereira, 351 | Sala 401 | Estrela | 3712-1929

Rede de proteção em Lajeado



Prefeitura

O município é articulador da rede de atendimento às mulheres vítimas de violência e responsável por instalar os setores que apoiam as mulheres. O Centro de Referência de Assistência Social (Cras) é um desses setores e oferece atendimento continuado à mulher e à família em situação de vulnerabilidade social. É a entidade que faz os encaminhamentos para serviços de proteção, cadastro da mulher em programas sociais e registros de informações. Já no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), a mulher recebe atendimento psicossocial especializado e continuado e o encaminhamento para rede de serviços de educação, saúde e apoio jurídico.



Emater/RS-Ascar

A Emater/RS-Ascar é uma parceira na rede de proteção para incentivar as mulheres que estão inseridas no ambiente rural a enfrentar a violência. A instituição participa dos eventos de forma ativa e colabora com as orientações sobre a atuação da rede e auxílio na identificação de casos de violência.



Sajur

O Serviço de Assistência Jurídica da Univates (Sajur), por meio dos cursos de Direito e Psicologia da Univates, promove encontros semanais com mulheres vítimas e repassa informações sobre desdobramentos de audiências, direitos e outros aspectos que sejam de interesse das mulheres. O Sajur ainda fornece assistência jurídica para as vítimas que não possuem advogado para audiências dos casos de violência.



Projeto Orientar

Desde junho do ano passado, a Deam, em parceria com o núcleo de Polícia Comunitária da Polícia Civil, desenvolve o Projeto Orientar com homens suspeitos de agredir as mulheres. O projeto tem o objetivo de promover o diálogo para esclarecer os direitos das mulheres e as consequências da violência no contexto doméstico. Após os encontros, os homens saem da delegacia mais conscientes, informados sobre a legislação, e, como consequência, a prevenção aumenta e a reincidência da violência diminui.



Casa de Passagem

A Casa de Passagem do Vale atende, desde 1998, mulheres e seus filhos, vítimas da violência. A entidade acolhe as vítimas até que elas tenham condições seguras de voltar para casa ou ir para outro lugar. Para ser abrigada, a mulher precisa ter registrado uma ocorrência de violência relativa à Lei Maria da Penha e ser encaminhada pela Polícia Civil. Até as mulheres e filhos que não possuem medida protetiva podem ser acolhidos. A casa é mantida por meio de convênios com as prefeituras de Lajeado, Cruzeiro do Sul, Estrela, Arroio do Meio, Nova Bréscia, Capitão, Teutônia, Forquethina, Marques de Souza, Sério e com doações feitas pela comunidade. A localização da Casa de Passagem é sigilosa, e, lá, as vítimas recebem pouso e alimentação.



Polícia Civil

A Polícia Civil deve investigar e conduzir o inquérito policial para apurar a autoria e circunstâncias do crime praticado contra a mulher. A polícia avalia a necessidade de medida protetiva de urgência, encaminha a vítima ao hospital ou posto de saúde e ao Departamento Médico-Legal (DML) para realização de exame de corpo de delito, fornece transporte para a Casa de Passagem em caso de risco

de morte e informa à vítima os direitos e serviços disponíveis na rede. Nenhuma autoridade policial pode negar o registro do boletim de ocorrência ou desestimular a vítima a denunciar. Após confecção do registro, a polícia deve buscar todas as provas que poderão ser usadas no processo e enviar ao Judiciário, em até 48 horas, o pedido de medidas protetivas de urgência se for necessário. Quando o agressor for identificado, deverá ser intimado a depor e,

nos casos de flagrante, deve ser preso imediatamente. Lajeado possui a única Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) do Vale do Taquari, que centraliza as investigações dos casos relacionados à violência contra a mulher, crianças e adolescentes em Lajeado, Marques de Souza, Sério, Canudos do Vale, Forquethina e Santa Clara do Sul. Nas demais cidades, o trabalho fica sob a responsabilidade da Delegacia de Polícia (DP).



Brigada Militar

A Brigada Militar (BM), muitas vezes, fornece o primeiro atendimento à vítima da violência. São os policiais militares que, geralmente, conduzem as vítimas à Delegacia de Polícia para registrar ocorrência e, em alguns casos, o agressor para registro de flagrante. Mas a BM também faz o acompanhamento posterior das mulheres, por meio da Patrulha Maria da Penha, a fim de garantir o cumprimento das medidas protetivas de urgência. A prática consiste em visitar as vítimas, caso aceitem o atendimento, e orientar sobre direitos e deveres para cumprimento da medida. Os militares envolvidos nesse serviço são capacitados para auxiliar as mulheres vítimas.

Denúncias podem ser feitas pelo telefone de emergência da Brigada Militar (190) e Polícia Civil (197). Outras informações sobre o atendimento às vítimas podem ser obtidas na Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) de Lajeado, na Rua João Batista de Mello, 509, no Centro,

ou pelo 3748-6912. Denúncias sobre violência contra a mulher também podem ser feitas pelo Disque 180, da Central de Atendimento à Mulher, que é gratuito, nacional e garante o anonimato das informações. O Centro de Referência e Atendimento à Mulher (Cram) de Lajeado funcio-

na de segunda a quinta-feira, das 7h30min às 17h30min, e na sexta-feira, das 7h30min às 14h. O telefone para contato é o 3982-1240. Já o Serviço de Assistência Jurídica da Univates (Sajur) funciona na Avenida Benjamin Constant, 2.718, no Bairro Florestal. O telefone para contato é o 3714-7038.

Serviço



Fique atento aos sinais de violência contra a mulher:

- ter medo do homem com quem vive;
- ser agredida e humilhada;
- sentir insegurança na própria casa;
- ser obrigada a manter relações sexuais;
- ter seus objetos e documentos destruídos ou escondidos;
- ser impedida de sair de casa e de falar com amigos e parentes;
- ser intimidada com arma de fogo ou faca;
- ser forçada a "retirar a queixa" feita na polícia.



Como agir em situação de violência:

- se for agredida em casa, saia para evitar que o agressor utilize objetos como facas e armas de fogo;
- se possível, saia de casa com seus filhos e leve documentos pessoais;
- tenha sempre em mãos os telefones de emergência e procure os órgãos de atendimento à mulher;
- se o agressor é extremamente perigoso, evite aproximação física e busque medida de proteção na Polícia Civil;
- em caso de estupro, não tome banho e vá primeiro à Delegacia de Polícia.

Acusado de homicídio vai a júri em Lajeado

Lajeado - Jardel da Cunha Melo deverá ser julgado hoje, a partir das 9h15min, no Fórum da Comarca de Lajeado. Ele é acusado de um homicídio ocorrido em abril do ano passado, em Marques de Souza. Segundo a denúncia, o réu teria matado André Luis Auler com um golpe de faca em uma lancheria no Centro, na noite de 17 de abril de 2016. A vítima interveio em uma discussão do acusado com a companheira, que teria exigido o automóvel de Melo porque ele teria ingerido bebida alcoólica. Conforme o processo, o denunciado puxou a mulher pelos cabelos, e Auler interferiu na agressão. Em seguida, o réu foi para casa e, ao voltar, atingiu a vítima. Auler chegou a ser encaminhado ao hospital, mas não resistiu aos ferimentos. Melo foi preso dias depois, ao apresentar-se à Polícia Civil.

Motociclista morre em acidente na BR-386

Lajeado - Márcio Estevão Steffler (30) morreu após um acidente no km 346 da BR-386, na noite de segunda-feira. Ele conduzia uma motocicleta Honda CG Titan, no sentido interior/capital, quando foi atingido na traseira por um caminhão. O outro motorista envolvido no fato teria fugido do local sem prestar socorro. Steffler ficou caído no canteiro central da rodovia, e a motocicleta foi arrastada por pelo menos 40 metros do local de impacto. A vítima foi levada até o hospital, mas não resistiu aos ferimentos. Conforme populares, o caminhão seria um VW branco, com carga de ração. A Polícia Civil investiga o caso. Steffler era conhecido como "Pigas" e morava em Bom Retiro do Sul. O corpo foi sepultado no Cemitério Municipal de Bom Retiro do Sul, no final da tarde de ontem.



VÍTIMA:
Márcio Estevão Steffler

Três são detidos em abordagem no Planalto

Lajeado - Três homens foram detidos por volta das 11h30min de ontem, no Bairro Planalto. A Brigada Militar fazia patrulhamento quando avistou uma motocicleta conduzida por um homem e que fugiu até o pátio de uma residência. Conforme o policiamento, o suspeito resistiu à prisão e foi necessário uso de spray de pimenta para contê-lo. Em revista, foi encontrado um revólver calibre 38 com numeração raspada e municiado.

Dois indivíduos que estavam no pátio da casa tentaram fugir, porém, foram detidos após resistir. Com um deles, os policiais encontraram cerca de R\$ 1 mil e duas trouxinhas de maconha. O outro portava uma balança de precisão, um caderno com anotações do comércio de drogas, plástico para embalagem e pedaços de maconha. Os três foram encaminhados à Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA) para registro da ocorrência.



ASSINANTE
SOLIDÁRIO

A Hora

Compromisso com o Vale do Taquari.

Lajeado, quarta-feira,
8 de março de 2017
Ano 14 - Nº 1798

Avulso: R\$ 2,00

Fundado em julho de 2002

Fechamento da edição: 21h



Dia reforça luta por igualdade

Desde 1910, o 8 de março marca a busca das mulheres por direitos iguais. Elas vão às ruas para mudar conceitos da sociedade patriarcal.

Página 11

PEDÁGIOS NA BR-386

Ministro **considera** pedido de reduzir prazo da duplicação

A oito dias da audiência sobre a privatização da BR-386, o ministro dos Transportes, Mauricio Lessa, admitiu rever a concessão, em especial no item em que consta o prazo de 12 anos para início da construção de uma nova pista na rodovia.

Página 7

Grupo reivindica reformulação no Porto dos Bruder



ACESSO AO RIO: no fim da tarde de ontem, o prefeito Marcelo Caumo se encontrou com pilotos de lancha e jet ski para tratar de melhorias na rampa ao Rio Taquari

Página 8

TEMPO
NO VALE



Possibilidade de chuva de verão

Mínima: 22°C - Máxima: 34°C

Fonte: CHUVINOVATES

REFORMA NA PREVIDÊNCIA

Mobilização contra mudanças **une** sindicatos

Mais de 300 representantes de entidades de trabalhadores rurais e urbanos protestaram ontem em Lajeado. Participantes criticaram deputados da

base do governo Temer e reafirmaram a proposta de idade mínima de 65 anos e a contribuição por 49 anos para aposentadoria integral.

Página 6

Acil promove reunião-almoço com Caumo

Lajeado

O Fórum das Entidades de Lajeado promove amanhã a primeira reunião-almoço do ano no Salão de Eventos da Acil. O prefeito Marcelo Caumo e a vice Gláucia Schumacher apresentam um diagnóstico da atual situação da prefeitura, com dados sobre finanças, pessoal e prestação de serviços à população.

O evento, aberto a toda a comunidade, inicia às 11h45min. Os cartões para participar devem ser adquiridos na Acil. Mais informações pelo 3011-6900 ou recepcao@acilajeado.org.br.

Cemai retoma atividades

Estrela

As aulas do Centro Municipal de Atendimento Integrado (Cemai) foram retomadas. Mais de 140 crianças e adolescentes, dos 6 aos 15 anos, já participam das aulas, no turno inverso ao escolar, em atividades esportivas, recreativas e sociais. O Cemai atende em dois núcleos, nos bairros Moinhos e Oriental. As atividades compreendem aulas de jiu-jitsu e xadrez, manejo de hortas e informática. Em 2016, cerca de 150 alunos frequentaram o Cemai.



Mais de 300 pessoas participaram do ato. Grupo percorreu as ruas centrais e fez vigília em frente ao prédio do INSS

Protesto alerta para mudança no INSS

Trabalhadores se unem contra proposta de Temer

Lajeado

A proposta de Reforma da Previdência em trâmite no Congresso gera protestos. Na manhã de ontem, mais de 300 representantes de entidades de trabalhadores rurais e urbanos percorreram as ruas da cidade, distribuíram panfletos e entoaram cantos convocando a população sobre as mudanças nas aposentadorias.

Iniciada em frente à sede da Receita Federal, a caminhada passou pela câmara de vereadores, prefeitura e encerrou em frente ao prédio do INSS. Presidente do STR de Arroio do Meio, Astor Klaus afirma que todos os trabalhadores serão prejudicados com a medida, em especial os

agricultores.

"Nós já pagamos o Fundo Rural e querem mais uma contribuição direta", critica. Além disso, resalta o aumento do tempo de contribuição de cinco anos para os homens e dez anos para as mulheres. Segundo ele, isso representa mais arrecadação por parte do governo e menos tempo de benefício.

Conforme Klaus, a Previdência é hoje o principal programa de distribuição do país e os recursos das aposentadorias movimentam a economia dos municípios.

Fim da Previdência

Na opinião do presidente do Sindicato dos Comerciantes, Ricardo Ewald, a mudança na regra da

aposentadoria representaria o fim do benefício para operários da construção civil, das linhas de produção, empregadas domésticas, agricultores e demais trabalhadores braçais.

"Querem nos fazer trabalhar até morrer", sentença. Para ele, a obrigação de contribuir por 49 anos para aposentadoria integral é danosa, uma vez que as empresas não costumam contratar pessoas de idade avançada. "Os mais velhos acabarão desempregados, parando de contribuir. Será impossível receber o salário integral", aponta.

População adormecida

Conforme o presidente do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Alimentação (Sial), Adão

DÉFICIT QUESTIONADO

Os organizadores do protesto colocaram em xeque as informações do governo acerca do déficit do INSS. Segundo eles, dados da Associação dos Fiscais da Previdência mostram superávit de 10% nos últimos dois anos, chegando a R\$ 9 bilhões em 2016.

De acordo com os manifestantes, o governo utiliza os recursos provenientes dos trabalhadores para pagar a dívida pública. Para o vice-presidente do STR de Arroio do Meio, Paulo Grassi, isso representa desvio do dinheiro da população.

Ele lembra que a União tentou proibir a divulgação dos dados referentes à Previdência fornecidos pela associação. "Parece que estamos voltando ao tempo da ditadura, onde o governo omite dados que deveriam ser públicos", alerta.

Trabalhadores da Polícia Civil realizam hoje novo ato contra a Reforma da Previdência. Os servidores paralisam as atividades entre às 14h e 16h.

Gossmann, o movimento contra a Previdência ainda não alcançou um maior número de pessoas por falta de informações da população sobre o tema. Segundo ele, as pessoas precisam se mobilizar contra a reforma.

"As pessoas pensaram que o impeachment, liderado e idealizado por entidades empresariais e os meios de comunicação, resolveria os problemas e ainda estão adormecidas por essa ideia." Para ele, mesmo os que já estão aposentados precisam pensar no que será deixado para os filhos e netos.

Telefonia é isso:

MAIS ECONOMIA
MUITA QUALIDADE E
EFICIÊNCIA NO ATENDIMENTO

Ruschel
soluções em telecom

UMA EMPRESA COMPLETA PARA
NECESSIDADES E SOLUÇÕES
DIFERENTES EM TELEFONIA



Atendimento com precisão,
pontualidade e sem recorrências.
Sua empresa nunca mais vai querer mudar.

- Melhor custo benefício
- As melhores marcas de centrais telefônicas e assessorios:

Tecnologia sob medida
para sua empresa.

(51) 3709-2018

contato@ruscheltelefonias.com.br
www.ruscheltelefonias.com.br

Reunião **debate** reformas no Porto dos Bruder

Grupo reclama da precariedade no acesso ao rio



Pilotos e proprietários de lanchas se reuniram ontem para reivindicar ao prefeito melhorias no Porto dos Bruder

Lajeado

O governo municipal promete melhorias na rampa de embarque e desembarque náutico da cidade, na rua Osvaldo Aranha, no ponto conhecido por Porto dos Bruder. Falta de iluminação, pavimento inadequado, insegurança, desrespeito à legislação e uso irregular do espaço foram algumas queixas apresentadas ontem ao prefeito, durante encontro às margens do Rio Taquari.

A reunião foi programada por um grupo de proprietários e pilotos de lanchas e jet skis de Lajeado, que costumam usar a rampa para acessar o leito do rio. O prefeito Marcelo Caumo, o secretário de Meio Ambiente, Luis Benoit, e o diretor de Departa-

mento de Trânsito, Carlos Kayser, participaram do encontro.

Um dos principais articuladores do grupo é Douglas Adams, piloto

“Temos contatos e vontade de trazer etapas de campeonatos de jet ski, mas passaríamos vergonha. Hoje, é preciso implorar para usar a rampa”

Douglas Adams
Empresário

e vendedor de equipamentos náuticos. Segundo ele, há mais de cem jet skis e 500 lanchas em Lajeado. Diz, ainda, que 70% do faturamento da loja é originado nesse ramo, e os outros 30% vêm da venda de motocicletas.

“Tem bastante gente comprando. É um hobby e um esporte que vem crescendo muito. Só em fevereiro, 38 pilotos concluíram o curso de habilitação conosco. E a maioria cobra um local mais adequado para a prática”, afirma.

Sobre o Porto dos Bruder, o empresário cita problemas e sugere melhorias. Dentre as quais, a ampliação do espaço próximo à rampa, para facilitar as manobras de veículos com reboque; a colocação de placas de sinalização para proibir o banho,



MELHORIAS NO ENTORNO

Desde 2011, poucas obras foram realizadas no local. Naquele ano, por exemplo, a Secretaria do Meio Ambiente de Lajeado (Sema) chegou a lançar edital para contratar uma empresa para a elaboração de projeto de reformas da rua Osvaldo Aranha. O programa, denominado A Cidade Voltada para o Rio, abrange a via desde o Porto dos Bruder até o fim da ciclovia, no Armazém dos Ferrari, numa extensão de 1,2 quilômetro. Também previa a substituição das calçadas e do piso, modernização da iluminação pública, desenvolvimento de trilha ecológica, com sinalização, aproveitando os caminhos já existentes, e

reforma do belvedere Aldino Aloísio Galas, com colocação de quiosque e posto policial. Outra melhoria seria a criação de uma marina no Porto dos Bruder, onde as embarcações poderiam ancorar em segurança.

Seis anos depois, o projeto não saiu do papel. Já em 2015 e 2016, o governo realizou dois investimentos – utilizando recursos de multas ambientais – para reformar os dois belvederes. Foram investidos cerca de R\$ 500 mil. Além disso, recursos do Ministério do Turismo possibilitaram o asfaltamento de trechos da rua Júlio de Castilhos, no entroncamento com a Osvaldo Aranha.

a pesca e o estacionamento naquela área; e a instalação de lixeiras e novas luminárias.

“O local está perigoso. À noite, o uso de drogas é constante. Também já houve atrito com pescadores. Uma vez, cortei a linha de pesca de um homem e, quando voltei ao porto com a lancha, o retrovisor do meu carro estava quebrado”, lamenta.

“Planejamos fazer eventos”

Adams alerta para a necessidade de um aproveitamento melhor do local. Cita, entre outros exemplos, a vinda de pessoas de outras cidades – como **Caxias do Sul** – para praticar esportes náuticos no Rio Taquari. Nas décadas de 80 e 90, tais programações eram rotina em Lajeado, em especial nas proximidades dos pilares da ponte da BR-386.

“As pessoas gostam daqui. Gastam quando estão de passagem. É um esporte que movimenta dinheiro para o município. Temos contatos e

vontade de trazer etapas de campeonatos de jet ski, mas passaríamos vergonha. Hoje, é preciso implorar para usar a rampa”, frisa.

Ainda de acordo com o empresário, um amigo se envolveu em um acidente há pouco mais de 15 dias. Ao manobrar um carro com reboque, ele colidiu com a lateral de dois carros estacionados no fim da rua Osvaldo Aranha ao tentar retirar a lancha do rio. “Daqui a pouco é capaz de dar briga por lá. O que seria lamentável”, alerta.

Permuta da área

De acordo com o prefeito, a principal proposta é permutar a área com um imóvel pertencente ao Executivo. Caumo avisa que essa possibilidade é embrionária. Tal assunto, informa, vem sendo tratado pelo presidente do Comitê de Revitalização do Centro Histórico e assessor especial do governo, Ítalo Reali. “Com a posse do terreno, poderemos pensar em um projeto para valorizar o local. Mas, antes, vamos ouvir os usuários.”



**NÓS CONSTRUÍMOS CASAS
AS MULHERES TRANSFORMAM ELAS EM LARES...**

8 DE MARÇO
DIA INTERNACIONAL DA MULHER

GPEDÓ
engenharia e construções

Governo **promete** mais 181 vagas em creches

Reorganização de turmas entre o Ensino Infantil e Fundamental reduz déficit em 29%

Lajeado

O projeto de gestão e reorganização das escolas municipais de Educação Infantil permitirá ampliar o atendimento em 181 novas vagas nas próximas semanas, afirma o governo. A redução será de 29% na lista de espera.

A administração municipal fez um diagnóstico para atualizar dados em todas as 23 escolas da cidade. São 626 crianças à espera de uma vaga. De acordo com a secretária de Educação, Vera Plain, foi preciso contabilizar as listas de todas as escolas e organizar as turmas. "Verificamos quantas turmas seria possível criar no espaço disponível e quais exigiriam a contratação de novos professores."

O projeto foi possível porque algumas turmas com alunos de 4 e 5 anos foram transferidas para



Dentro de 30 dias, município deve iniciar contratações de servidores para creches

escolas de Ensino Fundamental.

Mais 20 profissionais de educação foram contratados de forma emergencial, entre janeiro e fevereiro, para preencher vagas abertas pela saída de servidores ocorridas entre o fim de 2016 e o início deste ano. A secretaria está em processo de contratação de outros 12 monitores e 11 estagiários, em

vagas novas que devem ser preenchidas nas próximas semanas.

Estão em análise no setor jurídico propostas como a compra de vagas em entidades que tenham espaço disponível e possam ser parceiras do Executivo; locação de prédios disponíveis, passíveis de serem adequados para o atendimento de crianças; avaliação

de modelos para parcerias utilizados por outras prefeituras, flexibilizando o modelo de atendimento.

Não há concurso vigente para as vagas de professor e profissionais da educação. Os novos contratados para as creches estão sendo chamados por meio de processos seletivos simplificados, que dão origem a contratos emergenciais e temporários. Ainda neste ano um novo concurso público pode ser feito.

Publicação da lista de espera

Conforme estimativa do governo, será preciso no mínimo 30 dias para preencher os novos cargos e, assim, colocar os profissionais na sala de aula e reduzir a espera.

A lei aprovada no Legislativo, que diz respeito à divulgação do

total de crianças no aguardo por uma vaga é considerada uma iniciativa válida e de interesse da comunidade.

É preciso definir critérios de chamamento das crianças para tornar a lista pública. Por enquanto, elas serão chamadas seguindo os parâmetros atuais, informa o governo.

Os aspectos consideram: filho de mãe trabalhadora, filho de mãe estudante dos ensinos Fundamental ou Médio diurno, filho de morador do bairro da escola ou próximo, filho de famílias cuja renda seja de até três salários mínimos regionais.

Uma reunião na próxima semana debaterá com o Ministério Público os critérios de chamamento e do uso das vagas nas creches. Uma central de vagas está sendo criada para registrar todas as informações sobre a espera.



RESPEITO E COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE. ISSO TAMBÉM NOS MOVE.

Seja apoiando iniciativas ecológicas, seja com simples dicas, a Fruki acredita que a atitude de cada um é essencial para tornar o planeta mais sustentável.



DICA #5

Leve uma caneca ao escritório para evitar copos plásticos.

